

## 1. Ensinar/Aprender a conhecer o que é conhecer



É espantoso que a educação permaneça cega sobre o que é o conhecimento humano com os seus erros e ilusões, e não se preocupe em dar a conhecer o que é conhecer. O conhecimento científico só por si não consegue resolver todos os problemas que se colocam à humanidade. A educação deve **armar cada espírito para o combate vital pela lucidez**. A racionalidade é o melhor guarda-costas contra o erro e a ilusão. Mas a verdadeira racionalidade reconhece que o desenvolvimento da **inteligência** é inseparável do da **afectividade**. É pois cada vez mais necessário introduzir e desenvolver no ensino a capacidade de lidar com estas duas instâncias do conhecimento.

### Na ESC o FUTURO é já hoje!

- ▶ Laboratório de Ideias
- ▶ Visitas de estudo transversais
- ▶ Ensino da literacia da informação
- ▶ Biblioteca Escolar
- ▶ Matemática, Filosofia, Física, Química...
- ▶ Experimentação nas Ciências
- ▶ Caminhada/ Wanderung

## 2. Ensinar/Aprender a integrar os conhecimentos num todo compreensível



O conhecimento fragmentado por disciplinas deve dar lugar a um **conhecimento capaz de apreender os problemas globais para aí inscrever os problemas parciais**. **Complexus significa o que é tecido em conjunto**. A educação deve promover uma “inteligência geral” apta a referir-se ao contexto, de forma multidimensional e numa concepção global. **A mente humana é um GPS (General Problems Setting and Solving)**. A educação deve favorecer a aptidão natural da mente para colocar e resolver os problemas essenciais, estimulando o pleno emprego da inteligência geral, que necessita do livre exercício da curiosidade.

### Na ESC o FUTURO é já hoje!

- ▶ Área de Projecto
- ▶ Projecto Curricular de Turma
- ▶ Hora Enriquecimento Curricular
- ▶ Trabalhos de projecto interdisciplinares
- ▶ Participação em eventos externos pluridisciplinares
- ▶ Sala de Estudo, Apoios Educativos, Oficinas Pedagógicas

## 3. Ensinar/Aprender a condição humana



A condição humana deveria ser objecto essencial de todo o ensino. O ser humano é em simultâneo físico, biológico, psíquico, cultural, social, histórico. Esta unidade complexa da natureza humana está completamente desintegrada no ensino, através das disciplinas, tornando-se assim impossível apreender o que significa *ser humano*. Uma das vocações essenciais da educação do futuro será o exame e o estudo da complexidade humana que levará à tomada de consciência da condição comum a todos os humanos e da muito rica e necessária diversidade dos indivíduos, dos povos, das culturas, sobre o nosso enraizamento como *cidadãos da terra*.

### Na ESC o FUTURO é já hoje!

- ▶ Educação da Sexualidade
- ▶ Clube de Alemão
- ▶ Clube de Teatro
- ▶ Exposição sobre Multiculturalismo
- ▶ Disciplinas de Psicologia, Sociologia...
- ▶ Serviços de Psicologia e Orientação
- ▶ Integração de alunos com necessidades educativas de carácter permanente

## 4. Ensinar/Aprender a cidadania terrestre numa sociedade planetária



**O planeta encolheu**. Fernão de Magalhães necessitou de três anos para dar a volta ao mundo; no século XIX, Júlio Verne afirmou demorar 80 dias; no século XX, o jacto fazia a volta em 24 horas. Hoje tudo está instantaneamente presente de uma ponta à outra do planeta, pela televisão, fax, *Internet*... No entanto, estamos submersos pela complexidade do mundo e as infindáveis informações afogam as nossas possibilidades de inteligibilidade. É fundamental desenvolver a consciência ecológica ensinando a “estar” no planeta Terra, de forma a diminuir os impactos negativos nos ecossistemas e mostrando que todos os humanos, doravante confrontados com os mesmos problemas de vida e de morte, vivem um mesmo destino.

### Na ESC o futuro é já hoje!

- ▶ Plano Tecnológico de Educação
- ▶ Escola Promotora de Saúde
- ▶ Desporto Escolar
- ▶ Disciplinas de Economia, Práticas de Acção Social, TIC...
- ▶ Jovens Repórteres para o Ambiente

## 5. Ensinar/Aprender a enfrentar as incertezas



As ciências fizeram-nos adquirir muitas certezas, mas cada vez mais o conhecimento é uma navegação num oceano de incertezas através de arquipélagos de certezas. Nenhuma acção está segura de concretizar a sua intenção. Sabendo que a acção escapa ao actor, a **ecologia da acção** prevê, em vez da inacção, a **aposta** naquela, assumindo os seus riscos, e definindo a **estratégia** que permite modificar ou anular a **acção** empreendida. A renúncia ao melhor dos mundos não é de modo algum a renúncia a um mundo melhor.

**O inesperado torna-se possível e o improvável realiza-se.** Saibamos, pois, esperar no inesperado e trabalhar para o improvável.

### Na ESC o FUTURO é já hoje!

- ▶ Projecto Educativo de Escola
- ▶ Aprender ao longo da vida – Centro Novas Oportunidades e cursos de Educação e Formação de Adultos
- ▶ Projecto e-TIC da Informação

## 6. Ensinar/Aprender a compreensão



A compreensão é simultaneamente meio e fim da comunicação humana. Ora, a educação para a compreensão tem estado ausente do ensino. A compreensão mútua entre humanos, é, daqui para o futuro, vital para as relações humanas. Nenhuma técnica de comunicação traz por si mesma a compreensão. **Educar para a compreensão humana implica um processo de empatia, de abertura, simpatia e generosidade. Só este processo pode evitar que se reduza um ser humano à mais pequena parte de si próprio ou ao pior fragmento do seu passado.** É missão da educação ensinar a compreensão entre as pessoas como condição da solidariedade intelectual e moral da humanidade.

### Na ESC o FUTURO é já hoje!

- ▶ Educação Moral e Religiosa
- ▶ Área de Projecto
- ▶ Educação para os Direitos Humanos
- ▶ Campanhas de solidariedade

## 7. Ensinar/Aprender a ética do género humano



A ética forma-se a partir da consciência de que **cada um de nós** é simultaneamente indivíduo, parte de uma sociedade, membro de uma espécie e de um planeta único e insubstituível. A “antropo-ética” e a eco-ética, entendidas como a regeneração do civismo, da solidariedade e da responsabilidade esboçam os dois fins ético-políticos do novo milénio: estabelecer o controlo sociedade/indivíduos por meio da democracia e conceber a humanidade como comunidade planetária. **O ensino deve contribuir para a realização da cidadania terrena.** A aula deve ser lugar de aprendizagem de regras necessárias ao debate, da compreensão do pensamento do próximo, de escuta e do respeito pelas vozes minoritárias.

### Na ESC o FUTURO é já hoje!

- ▶ Disciplinas de Português, Filosofia, Biologia e Geologia, História, Inglês, Francês...
- ▶ Associativismo (Estudantes, Pais e Encarregados de Educação, Antigos Professores, alunos e funcionários)
- ▶ Sessões lúdico-expressivas

## OS SETE SABERES PARA A EDUCAÇÃO DO FUTURO

na

Escola Secundária de Cantanhede

A **educação** é a **força do futuro** porque constitui um dos instrumentos mais poderosos para realizar a **mudança**  
Federico Mayor - Director Geral da UNESCO (1987-1999)



Ao desafio colocado pela UNESCO em 1996 de repensar a educação reorientando-a para o desenvolvimento sustentável num mundo caracterizado pela rapidez das transformações, Edgar Morin responde com *Os Sete Saberes para a Educação do Futuro*.

Cada um dos pilares aqui exposto:

- fala-nos de um desses saberes;
- faz-nos reflectir sobre a nossa acção educativa;
- faz-nos perspectivar novas formas de agir;
- compromete-nos como educadores.

Esta é pois uma visita guiada à Educação do Futuro.

O nosso guia? Edgar Morin.

(Adaptado de *Os Sete Saberes para a Educação do Futuro*)

Mais informações em [www.escantanhede.pt](http://www.escantanhede.pt)